



Sociedade Anônima de Capital Fechado
CNPJ nº 08.157.460/0001-30
Ipatinga - MG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado		Total
	Principal	Encargos	
Saldo em 31.12.2014	319.000	7.584	326.583
Financiamentos BNDES	456.574	-	456.574
Amortização de principal	(398.252)	-	(398.252)
Encargos, juros e correções	-	40.848	40.848
Encargos pagos no exercício	-	(36.602)	(36.602)
Saldo em 31.12.2015	377.322	11.830	389.152
Financiamentos obtidos NP	150.000	-	150.000
Financiamentos obtidos BNDES	7.190	-	7.190
Amortização de principal	(246.442)	-	(246.442)
Encargos, juros e correções	-	39.433	39.433
Encargos pagos no exercício	-	(28.415)	(28.415)
Saldo em 31.12.2016	288.070	22.848	310.918

Os financiamentos estão garantidos por fianças ou garantias corporativas prestadas pelos acionistas da Guanhões Energia.

De acordo com contrato, deve ser evidenciada uma conta reserva de aplicação financeira em que se deverá manter um valor equivalente três vezes o valor da prestação mensal do serviço da dívida incluindo principal, juros e demais acessórios.

12. CAPITAL SOCIAL

O capital social subscrito da Companhia é de R\$185.647, dividido em 185.647 mil ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscrito, sendo 94.680 mil ações ordinárias classe A, pertencentes a Light Energia S.A. e 90.967 mil ações ordinárias de classe B pertencentes à Cemig Geração e Transmissão S.A. (Cemig GT).

Cada classe de ação ordinária dá direito a um voto nas Assembleias Gerais, sendo asseguradas as seguintes vantagens a cada uma delas:

• **Ações Ordinárias Classe A** terão direito a: i) eleger, em votação em separado, dois membros do Conselho de Administração da Companhia; ii) indicar, alternadamente, a cada mandato de três anos, na forma do disposto em Acordo de Acionista, o Presidente ou o Vice-presidente do Conselho de Administração; e iii) indicar o Diretor Administrativo-Financeiro.

• **Ações Ordinárias Classe B** terão direito a: i) eleger, em votação em separado, dois membros do Conselho de Administração da Companhia; ii) indicar, alternadamente, a cada mandato de três anos, na forma do disposto em Acordo de Acionista, o Presidente ou o Vice-presidente do Conselho de Administração; e iii) indicar o Diretor Técnico-Comercial.

Os acionistas da Companhia e as suas respectivas participações no capital social em 31 de dezembro de 2016 são os seguintes:

ACIONISTAS	31.12.2016		31.12.2015	
	Quantidade de Ações	% Participação	Quantidade de Ações	% Participação
Light Energia S.A.	94.679.970	51	70.180.000	51
CEMIG Geração e Transmissão S.A.	90.967.030	49	67.428.000	49
Total Geral	185.647.000	100	137.608.000	100

Foram realizadas integralizações de capital no ano de 2016 conforme Atas do Conselho da Administração aprovadas em 01 de julho 2016 e 23 de setembro de 2016. A sócia Light Energia S.A. integralizou o montante R\$ 24.500 mil ações e a sócia Cemig Geração e Transmissão S.A. integralizou o montante R\$ 23.539 mil ações.

13. DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Pessoal e encargos	-	(152)	(937)	(769)
Administrativas e outras	-	(25)	(6.458)	(432)
Impostos e taxas	-	(57)	(850)	(500)
Serviço de terceiros	-	(184)	(1.798)	(1.414)
Equivalência patrimonial	(163.223)	(43.328)	-	-
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	-	-	(138.516)	(38.878)
TOTAL	(163.223)	(43.746)	(148.559)	(41.993)

Classificadas como:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Despesas gerais e administrativas	-	(400)	(4.093)	(2.913)
Outras despesas	-	(18)	(5.950)	(202)
Equivalência patrimonial	(163.223)	(43.328)	-	-
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	-	-	(138.516)	(38.878)
TOTAL	(163.223)	(43.746)	(148.559)	(41.993)

14. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
RECEITAS				
Rendimentos sobre títulos e valores mobiliários	1.002	1.774	2.669	1.773
Outras receitas financeiras	45	94	-	94
TOTAL DAS RECEITAS	1.047	1.868	2.669	1.867
Despesas bancárias	(102)	(238)	(507)	(236)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(28.973)	(30.850)	(39.433)	(30.869)
Outras despesas financeiras	(2.973)	-	(2.886)	-
TOTAL DAS DESPESAS	(32.048)	(31.088)	(42.826)	(31.105)
RESULTADO FINANCEIRO	(31.001)	(29.220)	(40.157)	(29.238)

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2016	2015
	Aplicação financeira tributada (a)	10.534
Outras Receitas financeiras	6.003	677
Base de cálculo	16.537	5.390
IRPJ - 15%	2.480	809
Adicional IRPJ - 10%	1.541	450
CSLL - 9%	1.488	485
Imposto de renda e contribuição social	5.509	1.744

a) O cálculo do imposto de renda para rendimentos de aplicações financeiras ocorre pelo regime de caixa.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros da Companhia estão restritos aos valores de equivalentes de caixa, empréstimos, financiamentos outros créditos e fornecedores, sendo os ganhos e perdas obtidos nas operações integralmente registrados de acordo com o regime contábil de competência. Estes valores encontram-se atualizados até a data do balanço e representam os valores a receber ou a pagar naquelas datas.

Abaixo, são comparados os valores contábeis e valores justos dos ativos e passivos financeiros:

	Notas	Controladora			
		31.12.2016		31.12.2015	
		Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
ATIVO					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.159	1.159	12	12
Títulos e valores mobiliários	6	6.476	6.476	8.250	8.250
Empréstimos a receber	17	2.463	2.463	-	-
Outros créditos	17	1.364	1.364	552	552
Total		11.462	11.462	8.814	8.814
PASSIVO					
Fornecedores	10	261	261	304	304
Empréstimos e financiamentos	11	195.122	195.122	211.502	211.502
Outros passivos		180	180	137	137
Total		195.563	195.563	211.943	211.943

	Notas	Consolidado			
		31.12.2016		31.12.2015	
		Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
ATIVO					
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.139	2.139	40	40
Títulos e valores mobiliários	6	12.981	12.981	103.876	103.876
Outros débitos		284	284	17	17
Total		15.404	15.404	103.933	103.933
PASSIVO					
Fornecedores	10	5.829	5.829	5.509	5.509
Empréstimos e financiamentos	11	310.918	310.918	389.152	389.152
Outros Passivos		180	180	138	138
Total		316.927	316.927	394.799	394.799

Os instrumentos financeiros da Companhia foram reconhecidos e encontram-se classificados conforme abaixo:

- Caixa e Equivalentes de Caixa
As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários são classificadas como "empréstimos e recebíveis".
- Títulos e valores mobiliários
São classificados como "empréstimos e recebíveis" e mensurados pelo "método do custo amortizado".
- Fornecedores
Contas a pagar a fornecedores de bens e serviços necessários às operações da Companhia, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridos até a data do balanço.

a) Risco de Mercado

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de mercado relacionados a taxas de juros, conforme pode ser evidenciado no quadro abaixo:

Composição da dívida atrelada a taxa de juros variável:

	Controladora				Consolidado			
	31.12.2016		31.12.2015		31.12.2016		31.12.2015	
	RS	% da Dívida	RS	% da Dívida	RS	% da Dívida	RS	% da Dívida
TJLP	59.269	30%	-	-	175.065	56%	177.650	37%
CDI	135.853	70%	211.502	100%	135.853	44%	211.502	63%
Total	195.122	100%	211.502	100%	310.918	100%	389.152	100%

• Risco de taxa de juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos e financiamentos, como também sobre as receitas financeiras oriundas de suas aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de forma a avaliar a eventual necessidade de contratar derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Nos exercícios apresentados não foram contratados derivativos.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações da TJLP e do CDI, demonstrando os possíveis impactos no resultado financeiro. A metodologia utilizada para o "cenário provável" considerou a melhor estimativa para 31 de dezembro de 2016. Por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro nos próximos doze meses, consideraram-se os saldos em aberto em 31 de dezembro de 2016. É importante salientar que o comportamento dos saldos de dívida e aplicações financeiras respeitam seus respectivos contratos.

Análise de sensibilidade das taxas de juros, com apresentação dos efeitos no resultado antes dos impostos, utilizando as taxas e as projeções das seguintes fontes: CETIP E BNDES.

Risco de elevação (saldos passivos) e redução (saldos ativos) das Taxas de Juros (saldos em aberto em 31 de dezembro de 2016):

Operação	Risco	RS mil		
		Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
		Cenário (I)	+25%	+50%
ATIVOS FINANCEIROS		1.067	761	507
Títulos e Valores Mobiliários	CDI	883	622	415
Empréstimos a receber	TJLP	185	139	92
PASSIVOS FINANCEIROS		(24.239)	(30.299)	(36.359)
Financiamentos - BNDES	TJLP	(3.778)	(4.723)	(5.667)
Notas Promissórias	CDI	(20.461)	(25.577)	(30.692)
TOTAL		(23.172)	(29.538)	(35.852)

Referência para PASSIVOS

	+25%	+50%
CDI (125,1%)	17,05%	21,31%
TJLP (% fim do exercício)	7,50%	9,38%

Referência para ATIVOS

	-25%	-50%
CDI (% fim do exercício)	13,63%	9,61%
TJLP (% fim do exercício)	7,50%	5,63%

cável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridos até a data do balanço.

Estes saldos estão classificados como outros passivos financeiros e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, que não diverge significativamente do valor justo.

• Empréstimos e financiamentos

São mensurados pelo "método do custo amortizado" e classificados como "outros passivos financeiros".

• Outros créditos e outros débitos

Outros créditos, classificados como "empréstimos e recebíveis", e outros passivos, classificados como "outros passivos", são mensurados a custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridos até a data do balanço ou sujeitos a provisão para perdas, quando aplicável.

Instrumentos Financeiros por categoria em 31 de dezembro de 2016:

ATIVO	Nota	Controladora			
		31.12.2016		31.12.2015	
		Empréstimos e recebíveis	Total	Empréstimos e recebíveis	Total
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.159	1.159	12	12
Títulos e valores mobiliários	6	6.476	6.476	8.250	8.250
Empréstimos a receber	17	2.463	2.463	-	-
Outros créditos	17	1.364	1.364	552	552
Total		11.462	11.462	8.814	8.814

PASSIVO	Notas	Consolidado			
		31.12.2016		31.12.2015	
		Empréstimos e outros passivos	Total	Empréstimos e outros passivos	Total
Fornecedores	10	261	261	304	304
Empréstimos e financiamentos	11	195.122	195.122	211.502	211.502
Outros débitos		180	180	137	137
Total		195.563	195.563	211.943	211.943

ATIVO	Notas	Consolidado			
		31.12.2016		31.12.2015	
		Empréstimos e recebíveis	Total	Empréstimos e recebíveis	Total
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.139	2.139	40	40
Títulos e valores mobiliários	6	12.981	12.981	103.876	103.876
Outros créditos		284	284	17	17
Total		15.404	15.404	103.933	103.933

PASSIVO	Notas	Consolidado			
		31.12.2016		31.12.2015	
		Empréstimos e outros passivos	Total	Empréstimos e outros passivos	Total
Fornecedores	10	5.829	5.829	5.509	5.509
Empréstimos e financiamentos	11	310.918	310.918	389.152	389.152
Outros débitos		180	180	138	138
Total		316.927	316.927	394.799	394.799

	Controladora				Consolidado			
	31.12.2016		31.12.2015		31.12.2016		31.12.2015	
	RS	% da Dívida	RS	% da Dívida	RS	% da Dívida	RS	% da Dívida
TJLP	59.269	30%	-	-	175.065	56%	177.650	37%
CDI	135.853	70%	211.502	100%	135.853	44%	211.502	63%
Total	195.122	100%	211.502	100%	310.918	100%	389.152	100%

• Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanente as posições em